

Cordel: Encontro de Egressos do IFCE- Campus Crato 2018
(Uma homenagem a turma 2004-2006 da Escola Agrotécnica Federal do Crato)
Por Denisia de Oliveira

A todos meus cumprimentos
Permitam-me apresentar
Denisia de Oliveira
Assim podem de me chamar
Como quem faz oração
Peço a Deus inspiração
Pro meu verso abençoar.

Pois esse pequeno gesto
É um brinde, uma homenagem
Com a qual eu lhes convido
Sem precisar nem passagem
Pra gente voltar no tempo
E por um breve momento
Fazemos essa viagem.

Desde já, peço desculpas
Se me tomar a emoção
Pois quem por aqui passou
Quando pisa nesse chão
As pernas logo estremecem
E as lembranças florescem
Apertando o coração.

Já faz mais de um decênio
Que aquele portão cruzei
Cheguei em 2004
Sai em 2006
um pouco dessa vivência
e da minha experiência
Quero contar pra vocês.

Só quem é egresso sabe
Do que eu estou falando
Lembra do primeiro dia
Como novato chegando
Lembra também da saída
E da saudade doída
Que acompanha o formando.

Sei que cada um se lembra
Do professor preferido
Teve o que o que pegou no pé
Teve o que foi preterido
Teve quem fez diferença
E com a sua presença
Fez tudo ter mais sentido.

Vou arriscar uma lista
Peço perdão se esquecer
De citar alguém que foi
Fundamental sem saber
Pra eu me tornar quem sou
Você que me inspirou
Eu vim hoje agradecer.

Se eu pudesse a todos
Essa honra estenderia
Para eu não ser injusta
Nem pôr em hierarquia
Por uma questão de ética
Faço em ordem alfabética
A homenagem do dia.

Falar sobre Anselmo é
Ter histórias pra contar
Profissional de valor
Pessoa humana exemplar
Sempre buscou a verdade
e em sua simplicidade
Nos ensinou a pensar.

Falemos de Clodoaldo
sobrenome animação
Verdadeiro apaixonado
pelas festas de São João
Poeta também que eu sei
Em sala de aula é rei
onde abraça a educação.

Eu quero falar de Delma
Que por muitos foi temida
Sua exigência no ensino
era mal compreendida
Ela que sempre enxergava
O melhor que a gente dava
Fosse na aula ou na vida.

E tem aquela pessoa
pra quem o tempo não passa
É rainha das esquetes
A arte cênica abraça
já ficou claro então
que a mulher da descrição
Só poderia ser Graça.

Por Jucier eu mantenho
profunda admiração
Foi quem mais desenvolveu
minha comunicação
E disse sem formalismo
Que o mundo do jornalismo
Era a minha a vocação.

Leopodina é criatura
Que sempre inspirou a gente
De sorriso doce e fácil
de palavra convincente
Nos ensinou persistir
os nossos sonhos seguir
Ir, sobretudo, em frente.

Marlucia, essa pequena
Gigante na ousadia
Sua maior qualidade
com certeza é empatia
Guardo em minha lembrança
Suas palavras de esperança
Quando o cansaço batia.

Não posso esquecer de alguém
Que trilhou o seu caminho
Com força, brio e moral
Sem abrir mão do carinho
Sua maior qualidade
É construir amizade
Seu nome é Raimundinho.

E se tem uma pessoa
Chique, fina, alinhada
Essa pessoa é Rita
de Cássia, bem preparada
Até a sua didática
sendo teoria ou prática
É coisa sofisticada.

Quem não se deixa abater
diante de um contratempo?
Quem é aquele que vive
um tanto além de seu tempo?
Salviano é seu nome
Sales Nobre sobrenome
Criar é seu passatempo.

E tem aquela pessoa
extremamente humana
Que colocou poesia
Na lida cotidiana
Sua sensibilidade
É a maior qualidade
Da querida Wiliana.

A você que não citei
pra mim também é herói
É a sua valentia
Que a ignorância destrói
Professor é salvação
Defensor da educação
Vê-lo sofrendo me dói.

Sofrendo porque o Brasil
perante tu é tão pobre
Não te vê, não valoriza
tua importância encobre
Mas isso eu não aceito
e digo de qualquer jeito
Que tua profissão é nobre.

Para além dos professores
meu pensamento acomete
Pensando nos funcionários
Que a lembrança remete
A seu neném e Toinha
Tiozinho e Terezinha
Giovani e Bernadete.

De mencionar outros tantos
Vou me abster agora
Se me alongo nesses versos
Vão desculpendo a demora
Estou pra finalizar
Pois já sinto avançar
O meu tempo, minha hora.

Quem é egresso bem sabe
o "aperrei" do novato
Que chegava sem saber
O que lhe esperava de fato
O que digo é verdadeiro
Tinha trote o ano inteiro
Até virar capa gato.

Eu sou T.A com orgulho
Dizia o tecnolando
Pois sabia que seu tempo
Já estava terminando
A hora era chegada
de voar, pegar a estrada
Já era, enfim, um formando.

Mas egresso que se preza
Tem muita em coisa em comum
Furtou banana, goiaba
e manga pro desjejum
Pedir carona aprendeu
Porco, frango, boi comeu
E ovo não sobrava um.

Deixo para minha turma
um beijo no coração
De cada um que pisou
Nesse pedaço de chão
Quem fez daqui o seu lar
E resolveu abraçar
Essa nobre profissão.

É tanta história que um livro
Eu poderia escrever
Mesmo assim acho que não
Conseguiria dizer
Que essa escola representa
Ensina, forma e acrescenta
Na minha forma de ser.

Quem carrega um sonho sabe
Tem que segui-lo a critério
De todas as circunstâncias
Pra isso não há mistério
Ou outro qualquer segredo
Eu quero sem nenhum medo
abraçar o magistério.

Segui por outros caminhos
Cursei uma graduação
Não é na área agrícola
Pois segui minha vocação
Essa parte já contei
Que o mundo que abracei
Foi a comunicação.

Então me especializei
já concluí o mestrado
Esse ano Deus me deu
a graça do doutorado
Nessa nova caminhada
Eu sigo determinada
pra construir meu legado.

Agradeço aos meus pais
pelo apoio permanente
Sabiam que a educação
seria o maior presente
Que poderiam me dar
Capaz de me transformar
Numa pessoa decente.

Tem uma frase de Einstein
Que muito me inspirou
me permitam repeti-la
Assim ele destacou
A educação permanece
depois que a gente esquece
o que a escola ensinou.

A todos minha gratidão
Nesse momento externo
Que esse dia a cada ano
seja um momento fraterno
Se renove e reinvente
um jeito pra que a gente
mantenha esse laço eterno

E se aqui já chegamos
Sigamos sem retrocessos
Desejo a cada um
Uma vida de sucessos
E digo sem ter engano
Nos vemos daqui um ano
no encontro dos egressos.